

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO 2025

ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO

Espírito Santo do Pinhal - SP

Janeiro de 2026

ASSOCIAÇÃO CRESCER NO CAMPO

Sumário

Introdução	3
I – Descrição da Organização	3
II – Metodologia e Estratégias	5
III – Projetos e Eventos	16
IV - Avaliação e Indicadores	21
V – Certificados e Premiações	22
VI – Parcerias e Alianças	23
VII – Doadores	23
VIII – Equipe	24
IX – Referência Bibliográfica	24
Anexos	
Anexo I – Programa Estação de Conhecimentos	25
Anexo II – Programa Olho D’água	29
Anexo III – Programa CyberCafé Rural	30
Anexo IV – Projetos da Organização	31
Anexo V - Resultado das Avaliações Individuais	32
Anexo VI – Indicadores de desempenho	33
Anexo VII – Perfil socioeconômico das famílias	35

Introdução

O ano de 2025 da Organização Crescer no Campo foi norteado por atividades interdisciplinares que integraram tecnologia, meio ambiente, cultura e projeto de vida, visando o desenvolvimento intelectual e social dos participantes. Por meio da modernização do projeto Cyber, os alunos utilizaram novos recursos tecnológicos para explorar a linguagem audiovisual, criando conteúdos digitais e refletindo criticamente sobre temas como ética na inteligência artificial e diversidade. No campo literário, o projeto Pequenos Autores foi o grande destaque, culminando na publicação de livros individuais escritos e ilustrados pelos próprios alunos após uma extensa pesquisa sobre a fauna regional e o folclore local. Além das letras, as artes ocuparam papel central através de oficinas de artes visuais, iniciação musical e teatro. O espetáculo Quando eu Crescer, apresentado no Theatro Avenida, celebrou os 20 anos da Instituição e demonstrou a autonomia e o protagonismo dos participantes ao unir música e dramaturgia. No âmbito ambiental, o projeto Vivências no Campo promoveu o aprendizado prático sobre cultivo sustentável, conservação de recursos hídricos e reciclagem. De forma contínua, a Organização também investiu na ampliação das práticas pedagógicas e psicopedagógicas, garantindo avanços na fluência leitora, no raciocínio lógico e nas competências socioemocionais, encerrando o ciclo com uma participação simbólica na Parada de Natal. O voluntariado fez uma enorme diferença em relação aos resultados. No que diz respeito ao equilíbrio orçamentário, a subvenção municipal permaneceu limitada ao custeio de 70 participantes, apesar de mantermos o atendimento a 120 crianças e adolescentes. Para suprir esse déficit e garantir a continuidade das atividades e da equipe foram cruciais o aporte de emendas impositivas parlamentares, os recursos do Criança Esperança, doações expressivas e o sucesso de nossas ações de captação.

I - DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação Crescer no Campo é uma Organização da sociedade civil (OSC), sem fins lucrativos, fundada a partir da análise da realidade de crianças e adolescentes da zona rural de Espírito Santo do Pinhal (SP). Com sede em núcleo rural, atua em um contexto econômico pautado pela cafeicultura e viticultura. Desde sua fundação em 2003, na Fazenda São Pedro, a Crescer no Campo evoluiu do

foco em reforço escolar para uma estrutura formalizada em 2005, estabelecendo-se no Bairro Floresta. Embora tenha iniciado suas atividades no meio rural, a Organização passou a integrar o atendimento às áreas urbana e rural em 2011. Com a proposta de uma educação integral, a Organização já valorizava a convivência no campo e reconhecia os desafios impostos pelo esvaziamento dessa região. Em 2025, a Associação atendeu 120 beneficiários em situação de vulnerabilidade social, atuando diretamente na superação de déficits educacionais, culturais e no fortalecimento de vínculos.

MISSÃO

Dar oportunidade a crianças e adolescentes, moradoras da zona rural e da cidade, de se tornarem cidadãos socialmente responsáveis e solidários, colocando, ao alcance de todos, os instrumentos necessários para a inclusão social.

OBJETIVOS

GERAL:

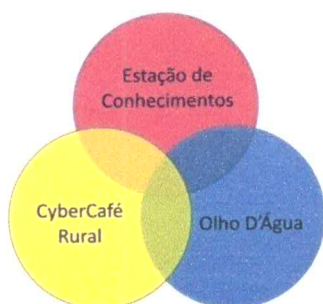
Promover ações socioassistenciais e educacionais, desenvolvendo saberes, valores e habilidades necessárias à inclusão social, fortalecimento do vínculo familiar e formação cidadã.

ESPECÍFICOS:

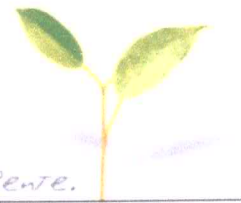
- Oportunizar a ampliação do repertório cultural e artístico, estimulando as potencialidades e descobrindo talentos;
- Dar condições de acesso às diferentes ferramentas da Informática, possibilitando a utilização das tecnologias da informação e comunicação;
- Desenvolver competências específicas para conscientização dos problemas causados pela ação do homem e, assim, modificar atitudes em relação ao meio, conciliando natureza e sociedade;
- Estimular o espírito crítico, a autonomia e o protagonismo para que se tornem pessoas pró ativas e comprometidas com a realidade social do mundo contemporâneo;

- Promover o resgate da imagem e dos valores do homem rural para que permaneçam e atuem em suas comunidades de origem;
- Assegurar experiências grupais, com estímulo à convivência democrática, favorecendo o compartilhamento de espaço, a cooperação, o espírito solidário, a tolerância e o respeito mútuo;
- Propiciar, com as famílias, troca de experiências e vivências para o fortalecimento de vínculo e participação nos projetos socioeducativos da Organização;
- Facilitar o acesso das famílias a serviços setoriais, especialmente de educação e saúde.

II- METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS



A Crescer no Campo, fundamentada na experiência prática vivenciada ao longo de 2025, reafirma sua intencionalidade pedagógica voltada à diversidade. Compreendemos, através do acompanhamento cotidiano, que crianças e adolescentes possuem estilos de aprendizagem e ritmos singulares. Por isso, oferecemos soluções flexíveis e bem estruturadas que não apenas despertam o interesse pelo conhecimento, mas promovem a participação ativa, a investigação e a multiplicação de saberes como práticas naturais do grupo. Em nossos diferentes espaços, as ações diversificadas permitiram que os participantes trocassem informações e expressassem opiniões com segurança. Esse exercício contínuo de interação fortaleceu a criatividade, a autonomia e a capacidade de argumentação, elevando a consciência crítica e a autoestima por meio do respeito mútuo. O ambiente de comunicação e produção que construímos, norteado pelos objetivos dos Programas Estação de Conhecimentos, Olho D'Água e CyberCafé Rural, em 2025, proporcionaram vivências profundas nos campos das artes, cultura, tecnologia e meio ambiente, integrando de forma orgânica os saberes da família e da comunidade local. Nós oferecemos soluções flexíveis e bem estruturadas.



O tema que norteou o planejamento — o incentivo ao conhecimento de assuntos atuais — transformou a organização em um polo de pesquisa e debate. As propostas relacionadas ao meio ambiente, tecnologia e projeto de vida deixaram de ser apenas tópicos de oficina para se tornarem parte do repertório crítico dos participantes. Ao dialogar com seus interesses e demandas reais, potencializamos o protagonismo juvenil e o desenvolvimento social e intelectual. As crianças e adolescentes, divididos por faixa etária ou nível de desenvolvimento, encontram no contraturno escolar um espaço de múltiplas linguagens e práticas que respeitam sua evolução e os preparam para os desafios contemporâneos.

PROGRAMA ESTAÇÃO DE CONHECIMENTOS - ANEXO I - quadro de atividades do Programa.

Oficinas:



Tecendo Conhecimentos



Literatura Criativa



Roda da Canção



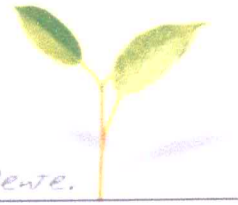
Semente, ser mente, ser gente.



Música



Expressão Corporal - Teatro



Semente, sei mente, sei gente.



Artesanato



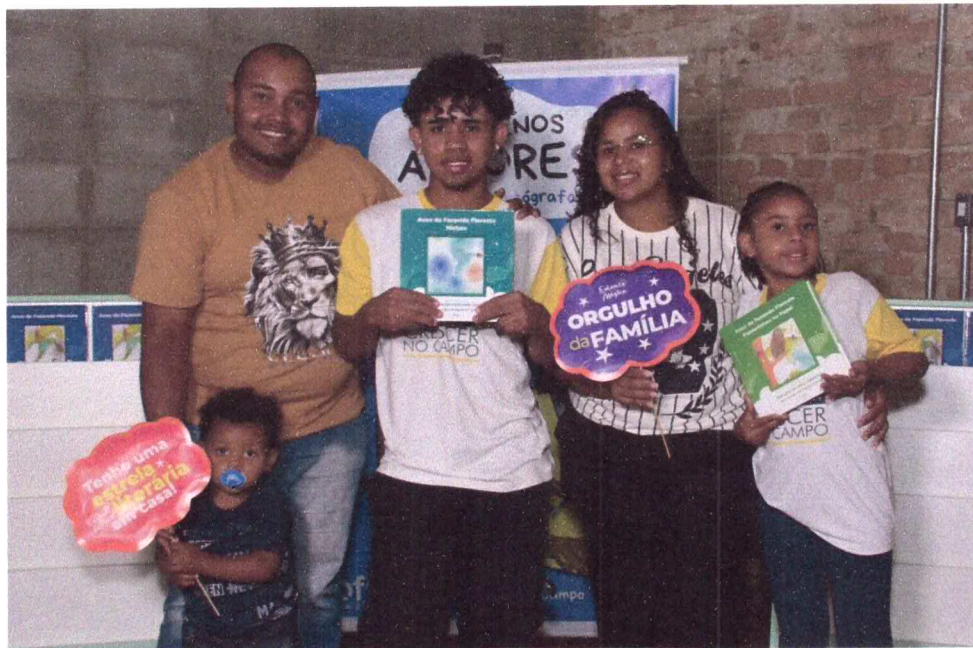
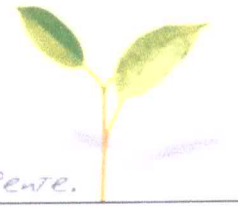
Esportes



Projeto Psicopedagógico



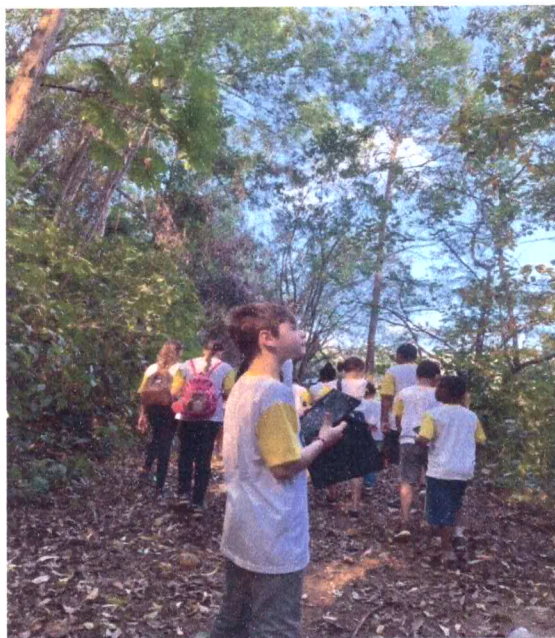
Projeto Arte em Movimento



Projeto Pequenos Autores – Noite de Autógrafos



PROGRAMA OLHO D'ÁGUA - ANEXO II - quadro de atividades do Programa.



Oficina EnCaminhando



Nossa Horta



Semente, ser mente, ser gente.



Viveiro



Laboratório



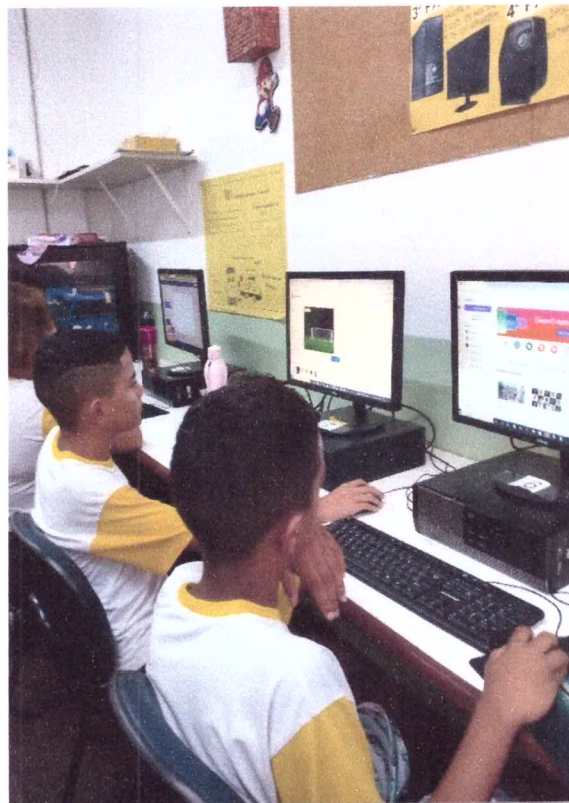
Projeto Vivências no Campo

PROGRAMA CYBERCAFÉ RURAL - ANEXO III - quadro de atividades do programa.

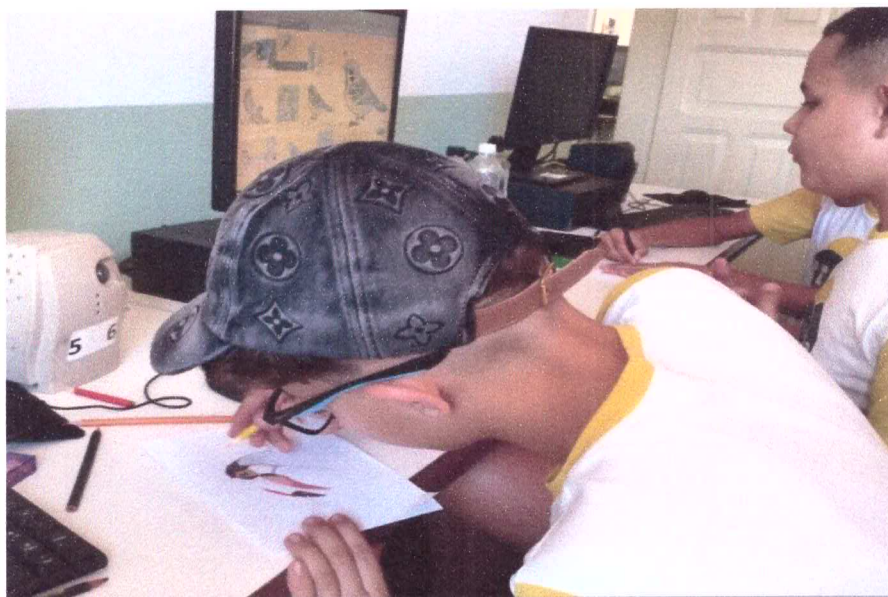
Oficinas



Produção Audiovisual



Informática



Projeto Arte em Rede

III – PROJETOS E EVENTOS DA ORGANIZAÇÃO

Projeto Conexão Familiar

Através de reuniões, visitas e contatos individuais, as famílias são incentivadas a se envolver e participar das ações e propostas da Organização.

Projeto de Férias

A Crescer no Campo desenvolve atividades diferenciadas com os participantes que optam por frequentar a Organização durante o período de férias escolares.

Eventos

Apresentação Musical e teatral

Tema: Quando eu Crescer

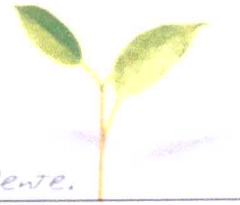




Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente

No dia 05/06, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, educadores e participantes do projeto Crescer no Campo organizaram um evento na Praça da Matriz. A iniciativa, realizada em colaboração com o Departamento de Meio Ambiente, ETEC, UniPinhal, Zoonoses e Eco Mantiqueira, visou promover a responsabilidade ambiental entre os cidadãos. A celebração registrou expressiva participação de instituições de ensino e do público em geral.

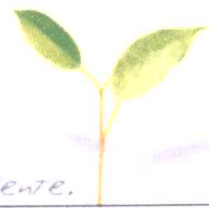




Festa da Família

No dia 30 de agosto, a Organização promoveu um evento dedicado ao fortalecimento dos vínculos familiares. O encontro permitiu que participantes e equipe prestassem homenagens às famílias, reafirmando a importância do núcleo familiar no processo socioeducativo. Além do acolhimento com apresentações da Orquestra e do Grupo de Canto, os familiares percorreram as instalações e prestigiaram uma exposição de trabalhos desenvolvidos pelos filhos. A iniciativa cumpriu o objetivo de estimular o protagonismo e a capacidade de expressão dos adolescentes. Ao final, um lanche foi servido, consolidando um momento de integração que valorizou a presença dos pais e aproximou a comunidade do cotidiano da Instituição

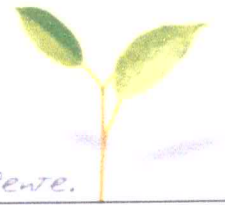




Bazar de Natal

A 19ª edição do Bazar de Natal consolidou-se como uma iniciativa estratégica para a captação de recursos e o fortalecimento da visibilidade da Organização. Realizado entre os dias 4 e 6 de dezembro na sede da Associação Cultural, o evento reuniu parceiros de peso, como Artesanatos Maria da Letra, Claudia Vinhas, Sandra Art's, Art.Ateliê, Eliana Fagundes e o Café Requite. O sucesso da ação foi viabilizado pelo espírito colaborativo de voluntários e mães, que se dedicaram integralmente desde a montagem até o encerramento das atividades.





Viagens

Para enriquecer o universo cultural de nossas crianças e adolescentes e proporcionar vivências diferenciadas, promovemos uma série de passeios interessantes. O ponto alto foi a ida ao Jardim Botânico Plantarum, em Nova Odessa, referência em diversidade na América Latina. Entre trilhas e jardins, os adolescentes descobriram curiosidades fascinantes sobre a flora do Brasil e do mundo, transformando o aprendizado em uma experiência prática e surpreendente.



IV – AVALIAÇÃO E INDICADORES

A estrutura avaliativa do projeto fundamenta-se em duas frentes complementares: a Avaliação Processual e a Avaliação de Resultados. A dimensão processual ocorre de forma concomitante à execução, utilizando o monitoramento contínuo para identificar desvios, aplicar ajustes e aprimorar as ações em tempo real. Já a avaliação de resultados concentra-se na coleta de indicadores específicos que mensuram a eficácia das estratégias adotadas. Nesse modelo, o participante é o protagonista de sua evolução, sendo instigado a reconhecer avanços e dificuldades sob a orientação do educador, que utiliza essas informações para fundamentar ações futuras. Para garantir a adequação das propostas às necessidades de crianças e adolescentes, as opiniões dos beneficiários são colhidas regularmente em rodas de conversa, promovendo um espaço de escuta que alimenta a reflexão sobre a prática pedagógica. Semestralmente, o corpo de educadores sociais realiza a construção coletiva de relatórios individuais. Este processo baseia-se em registros de observações, análise de atitudes e de atividades práticas, estruturando-se em dois eixos principais:

Valores e Princípios: Foco em responsabilidade, solidariedade e respeito.

Convivência: Análise do comportamento social e do trabalho em equipe.

Para a verificação das competências cognitivas e linguísticas, utiliza-se o instrumento Marco Zero, que avalia o domínio da língua (compreensão e interpretação), o raciocínio lógico e o comportamento ético. Esses dados são sistematizados para gerar indicadores qualitativos e quantitativos que demonstram a contribuição do projeto na formação cidadã. A metodologia estende-se, ainda, aos atores indiretamente envolvidos. Através do Projeto Conexão Familiar, a Organização promove reuniões, questionários e contatos individuais para integrar as famílias ao processo educativo e colher percepções sobre os impactos sociais das ações. Por fim, todos os planejamentos, avaliações e registros fotográficos são consolidados em portfólios, garantindo a memória institucional e a transparência dos resultados alcançados em relação aos objetivos propostos.

Avaliações individuais - **ANEXO IV**

Indicadores de desempenho - **ANEXO V**

ASPECTOS FACILITADORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

- Existência de uma sede central na cidade, onde estão situados o setor administrativo e um espaço onde a equipe se reúne e desenvolve seus planejamentos;
- Existência de locais na Fazenda Floresta, cedidos pelo proprietário, onde ocorrem as atividades com os participantes da Organização;
- Parceria com a Prefeitura do Município de Espírito Santo do Pinhal, em relação ao transporte e alimentação;

DIFICULDADES

A Crescer no Campo tem, também, seus pontos de estrangulamento que, muitas vezes, impedem o desenvolvimento de algumas atividades:

- Dificuldade na manutenção e ampliação no número de atendimentos, especialmente pela não equivalência dos recursos de origem governamental;

V – CERTIFICADOS E PREMIAÇÕES

Certificado de Utilidade Pública Municipal

Certificado de Utilidade Pública Estadual

Certificado de Utilidade Pública Federal – Lei 91/1935 revogada pela Lei 13.204/2015.

Certificado Estadual de Regularidade Cadastral de Entidades - CRCE

Certificado de Reconhecimento de Entidade Ambientalista – Secretaria Estadual de Meio Ambiente

Certificado pelo Conselho Municipal da Assistência Social

Certificado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Certificado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social– MDS

Registro na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - SEDS

Prêmio Itaú UNICEF 2007

Apoio Instituto HSBC de Solidariedade 2009 - FIA

Prêmio Fundo Itaú de Excelência Social – PIPS FIES – 2010
Certificada pela Tecnologia Social – Fundação Banco do Brasil
Reconhecida pela Petrobrás, como um Projeto de Excelência, durante a *Seleção Pública do Programa Petrobrás Desenvolvimento & Cidadania*.
Apoio Instituto HSBC Solidariedade 2012 – Seleção Cartão
Apoio Fundação Itaú Social – 2014
Prêmio Criança Esperança – 2016
Apoio Banco do Brasil –Projeto Voluntário BB – 2016
Apoio Fundação Itaú Social – 2017
Semifinalista da 13ª edição do Prêmio Itaú – UNICEF- 2018
Prêmio de reconhecimento por trajetória cultural Aldir Blanc – 2020
Certificado e premiado pelo Ponto de Cultura – Ministério da Cultura – 2019/2022
Prêmio Inezita Barroso - Orquestra de Violeiros - Assembleia Legislativa de SP-
2025
Apoio CPFL – 2020/2021/2022.
Apoio CONDECA E CMDCA – 2023
Apoio Criança Esperança – 2023/2024
Apoio Criança Esperança – 2024/2025
Apoio Criança Esperança – 2025/2026
Apoio CONDECA – 2025/2026

VI – PARCERIAS E ALIANÇAS

Proprietário da Fazenda Floresta – Cede espaços para o desenvolvimento das atividades; Departamento de Promoção Social e Educação – Fornece Transporte e Alimentação; Escolas das redes municipais e estaduais, com quem desenvolvemos atividades de Arte, Literatura e de Educação Ambiental; Porto Lauand Advogados – Assessoria Jurídica.

VII – DOADORES

Empresas;

Pessoa Física;

Verbas dirigidas para Projetos através do CMDCA (Pessoa Física e Jurídica);

Apoios, resultado de premiações.

VIII – EQUIPE

Diretor Superintendente

Mario Barbosa Neto

Coordenadora Financeira

Cláudia Turganti

Supervisora

Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira

Educadores Sociais

Renan Vitor de Oliveira

Tânia Maria Machado Olbera

Kelly Cristina Costa Paiva Braga

Filipe Bernardes de Freitas

Prestadores de Serviço

Gilmar França

Mirian CatiniErbsti – Assistente Social

Tatiane Maria Pianese Anardino Del Bianchi

Manuel Figueiredo

Izadora Benedetti

Ana Júlia Vicente Gonçalves

Alimentação e Limpeza

Rosa Helena dos Santos

Hellen Fernanda de Oliveira Munhe

IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

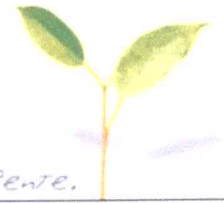
Fundação Itaú Social – CENPEC

Educação Integral em Debate – Itaú –UNICEF

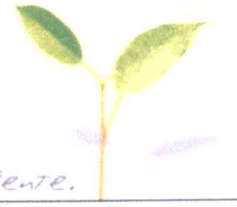


**QUADRO DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES
ANEXO I
PROGRAMA ESTAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

Atividades	Descrição da Atividade	Público Alvo / Grupo etário	Resultados Previstos	Tempo / Execução
Tecendo Conhecimentos	Desenvolve ações pedagógicas e reflexivas através de exercícios gráficos e textos; dinâmicas; artes plásticas.	Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos TI (7/8 anos) TII (9/10 anos) TIII (11/12 anos) TIV (13/16anos)	Maior capacidade para se comunicar, para conviver e se expressar com mais criatividade e imaginação; Maior capacidade para resolver problemas do dia a dia.	4 oficinas semanais de 3h cada
Literatura Criativa Biblioteca	Desenvolve atividades de leitura, de contar, reinventar, reescrever e encenar histórias; criação de história em quadrinhos; produção de arte; elaboração de textos,	Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos	Melhor desempenho na linguagem oral e escrita; Maior capacidade para se expressar com mais criatividade e imaginação; Maior interesse e prazer em conhecer, através da pesquisa, produção e leitura.	2 oficinas semanais de 3h cada



	compreensão e interpretação; debate sobre obras literárias.			
Roda da Canção	Musicalização por meio de atividades lúdicas e aprendizagem dos instrumentos da Bandinha.	Crianças de 7 a 10 anos	Melhor percepção auditiva, imaginação, coordenação motora, memorização, ritmo e socialização.	2 oficinas semanais de 3h cada
Música	Incentivo à expressão através da música, pela aprendizagem do canto, da viola, do violão, da percussão e do teclado.	Crianças e Adolescentes de 11 a 16 anos. Jovens (período noturno)	Maior domínio na utilização dos instrumentos e da voz; Maior participação no grupo musical, com maior interesse no aprendizado.	3 oficinas semanais Total de 8 horas
Expressão Corporal Dança e Teatro	Técnicas de descontração e soltura, sequências coreográficas, concepção e ensaios de dança, peça ou esquete teatral.	Adolescentes de 11 a 16 anos	Maior participação e responsabilidade, com novas formas de expressão e comunicação.	4 oficinas semanais Total de 10 horas



<p>Esportes/Recreação</p>	<p>Por meio de jogos e brincadeiras leva a criança e o adolescente a experimentar suas possibilidades e seus limites motores, ajudando os a compreender seu corpo.</p>	<p>Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos</p>	<p>Desenvolvimento de qualidades físicas; Maior autoconfiança e autonomia; Melhor autoestima e capacidade de socialização.</p>	<p>Regularmente</p>
<p>Projeto Arte em Movimento</p>	<p>Contar histórias, ler, ouvir, interpretar e dramatizar, nas escolas.</p>	<p>Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos</p>	<p>Maior interesse pela arte, cultura e literatura; Maior capacidade para se expressar e comunicar.</p>	<p>1 oficina mensal de 2 h</p>
<p>Projeto Arte em Rede</p>	<p>Atividades de artes plásticas e visuais, representadas pelo desenho, pintura, artesanato, fotografia e vídeo; as cênicas, pelo teatro; as literárias e musicais associadas à tecnologia.</p>	<p>Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos</p>	<p>Maior autonomia e liberdade em expressar sentimentos; Maior percepção, criatividade e imaginação; Maior repertório cultural; Maior habilidade na utilização de recursos das tecnologias; Maior curiosidade e interesse na busca de informações.</p>	<p>Regularmente</p>



<p>Projeto Psicopedagógico: Despertar Potencialidades</p>	<p>Brincadeiras, jogos, dramatizações, exercícios pedagógicos, leituras, jogos desenhos, pinturas, recortes.</p>	<p>Crianças e Adolescentes com dificuldades mais acentuadas, de 7 a 16 anos</p>	<p>Melhor interação, memória, atenção, concentração, linguagem, percepção, criatividade, elaboração de estratégias, organização espacial e visual, refletidas na aprendizagem, na autonomia, na afetividade e na autoestima.</p>	<p>2 oficinas semanais de 2h cada</p>
<p>Tarefas escolares</p>	<p>Acompanhamento das tarefas escolares.</p>	<p>Crianças e Adolescentes</p>	<p>Melhor desempenho escolar.</p>	<p>4h semanais</p>
<p>Projeto Reconstruindo Saberes</p>	<p>Troca de informações com as escolas.</p>	<p>Crianças e Adolescentes</p>	<p>Melhor desempenho e convivência na escola e na Organização.</p>	<p>Regularmente</p>



**ANEXO II
PROGRAMA OLHO D'ÁGUA**

Nome da Atividade	Descrição da atividade	População Alvo/Grupo etário	Resultados Previstos (Em 1 ano)	Tempo/ Execução
Educação Ambiental (EnCaminhando, Viveiro, Horta e Laboratório)	Caminhadas de observação do meio, identificação da fauna, flora e de solos, colheita de frutas e sementes, coleta de amostras, análise e experimentos em atividades práticas no laboratório. Desenvolvimento de conceitos e atividades práticas na Horta e Viveiro.	Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos	<p>Maior capacidade de observação; Incorporação dos conceitos aprendidos; Maior conscientização sobre a importância de preservar; Maior autonomia.</p>	4 oficinas semanais. Total de 12h
Projeto Vivências no Campo	Participantes recebem e multiplicam conhecimentos com alunos de escolas públicas, contribuindo com a formação integral destas crianças.	Crianças e adolescentes	<p>Maior apropriação de conceitos ambientais; Maior protagonismo e sentimento de pertencimento.</p>	1 oficina mensal de 2h



**ANEXO III
PROGRAMA CYBERCAFÉ RURAL**

Atividades	Descrição da Atividade	Público Alvo / Grupo etário	Resultados Previstos	Tempo / Execução
Informática/ Produções Audiovisuais	Desenvolvem habilidades cognitivas para utilização dos recursos das Tecnologias; manuseio do Windows, digitações e formatações no Word; utilização de softwares para jogos educativos; utilização do Paint para desenhos e Internet; Desenvolvimento de produtos audiovisuais.	Crianças e adolescentes de 7 a 16 anos	Maior eficiência na utilização das ferramentas da informática; Maior incorporação dos conceitos aprendidos nas oficinas de modo geral; Maior autonomia; Maior interesse, empenho e criatividade nas produções audiovisuais.	4 oficinas semanais. Total de 12h
Projeto Arte em Rede	Atividades de artes plásticas e visuais, representadas pelo desenho, pintura, artesanato, fotografia e vídeo; as cênicas, pelo teatro; as literárias e musicais associadas à tecnologia.	Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos	Maior habilidade na utilização de recursos das tecnologias; Maior curiosidade e interesse na busca de informações; Maior capacidade para se expressar e se comunicar através da Arte; Maior autonomia e liberdade em expressar sentimento; Maior percepção, criatividade e imaginação.	Regularmente



**ANEXO IV
PROJETOS DA ORGANIZAÇÃO**

Atividades	Descrição das atividades	Grupo alvo/ Público etário	Resultados previstos	Tempo/ Execução
Projeto Conexão Familiar	Reuniões, visitas, contatos individuais, questionários investigativos, entrevista social.	Familiares	Maior interesse pelo desenvolvimento de seus filhos, envolvimento nas atividades e causas da Organização.	Regularmente
Projeto de Férias	Atividades diferenciadas com os participantes que optam por frequentar este Projeto durante o período de férias escolares.	Crianças e Adolescentes de 7 a 16 anos	Continuam usufruindo das oportunidades de aprendizado e convívio, menos vulneráveis.	Férias escolares

ANEXO V – ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INDIVIDUAIS

Com base nas avaliações individuais realizadas ao longo do primeiro e segundo semestres, os índices alcançados demonstram o impacto positivo das iniciativas da Crescer no Campo. A análise revela avanços significativos em diferentes frentes de atuação. Em relação ao desenvolvimento socioemocional as observações indicam uma evolução notável em relação à responsabilidade e convivência. Houve um fortalecimento visível em competências como respeito mútuo, diversidade, capacidade de escuta, solidariedade e trabalho em equipe. No que se refere ao instrumento Marco Zero, os resultados qualificaram o domínio de competências fundamentais em língua portuguesa e matemática. Em linguagem, houve progresso significativo em leitura, escrita, compreensão e interpretação em todas as faixas etárias. Em matemática, o desenvolvimento foi expressivo nos grupos de 7 e 8 anos e nos adolescentes de 13 a 16 anos. Os demais grupos apresentaram uma performance mais instável. Cerca de 24% dos participantes, que apresentaram dificuldades acentuadas e aprendizado mais lento, receberam acompanhamento especializado. Após o processo de intervenção psicopedagógica, verificou-se avanços significativos no desenvolvimento cognitivo, com melhora na leitura, escrita e na elaboração de estratégias para resolução de problemas, além de maior persistência e facilidade de comunicação. No âmbito afetivo, houve um fortalecimento da autoestima e do senso crítico, refletindo-se positivamente no desempenho das tarefas. Socialmente, o participante demonstrou maior comprometimento e respeito às regras e combinados estabelecidos. Em relação ao repertório Cultural, Artístico e Tecnológico as ações ampliaram a capacidade comunicativa e o interesse cultural dos atendidos. Houve melhora na interpretação e comunicação oral através de técnicas de contação de histórias; aumento de adesão aos projetos de teatro, canto e aprendizagem musical instrumental. Os resultados foram altamente positivos na utilização de ferramentas tecnológicas em diversos programas e na criação audiovisual. Na relação com a Família e Contexto Social, a participação familiar foi classificada como expressiva, com presença ativa em reuniões, eventos e atividades de voluntariado. Além disso, o monitoramento dos indicadores socioeconômicos e o acompanhamento social direto têm sido



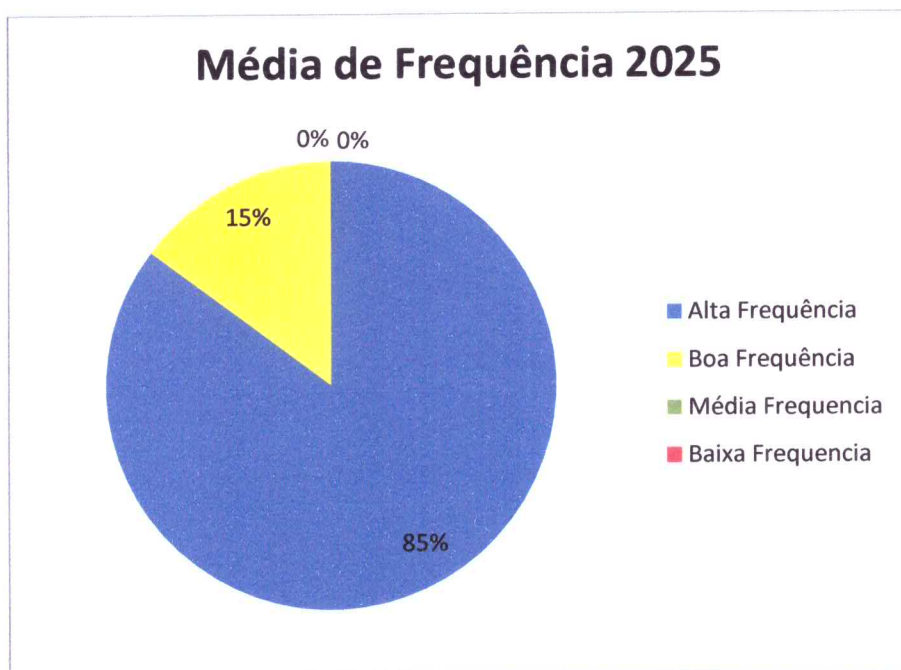
fundamentais para a rede de proteção, atuando preventivamente contra violência doméstica, trabalho infantil e evasão escolar, além de outras situações de risco e exclusão social.

ANEXO VI – INDICADORES DE DESEMPENHO

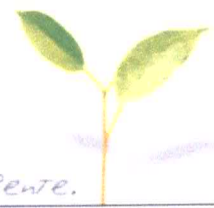
Os indicadores de desempenho são todos relativos ao desempenho da Organização, são eles que mostram a nossa eficiência e penetração na sociedade.

Dentre eles destacamos:

Indicador	2024	2025
Frequência dos participantes	74%	85%
Contato com os pais	567	479
Pais procuram a Crescer	768	943
Crescer procura escolas	91	120
Escolas procuram a Crescer	34	32
Voluntários	13	6
Frequência de pais em reuniões e eventos	862	950
Média mensal de Projeções em Redes Sociais	1300	1312
Doações Voluntárias	72	71



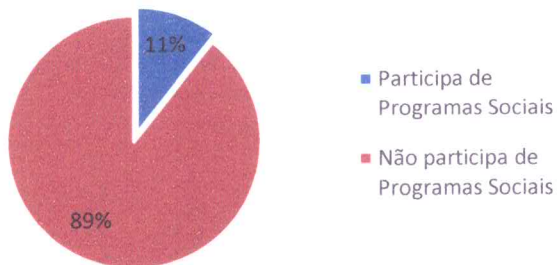
Os percentuais de 85% de Alta Frequência e 15% de boa participação, sugerem que as crianças e adolescentes realmente se apropriaram do espaço e, as famílias demonstram, a cada ano, maior envolvimento com a Organização.



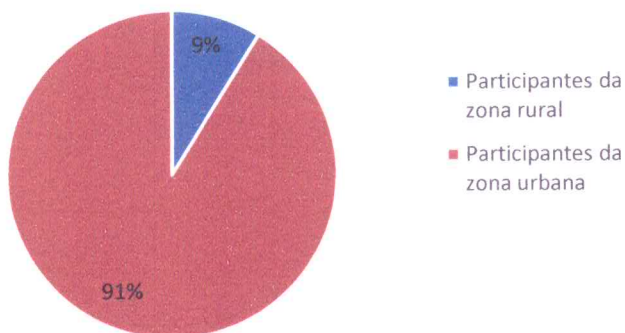
ANEXO VII - PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DAS FAMÍLIAS

Classificação das famílias por grau de risco, segundo orientação de Programas Governamentais. A metodologia utilizada foi entrevista social com as famílias.

PARTICIPANTES DE PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

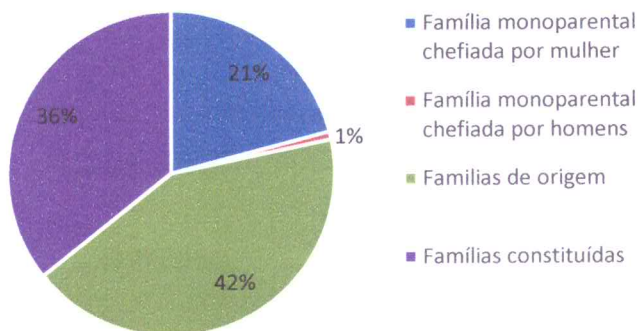


LOCAL DE MORADIA

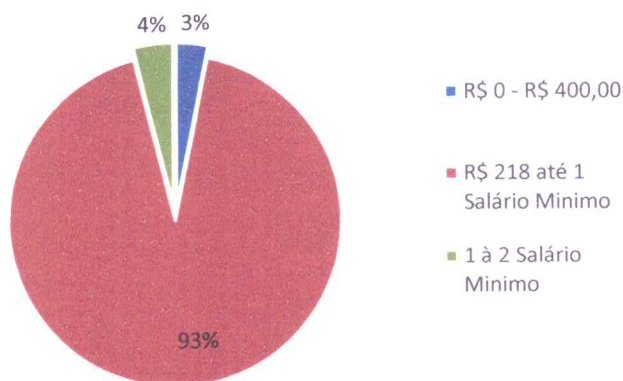




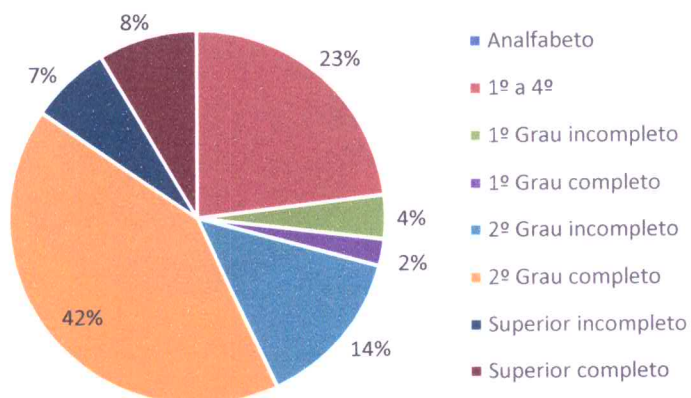
TIPO DE FAMÍLIAS



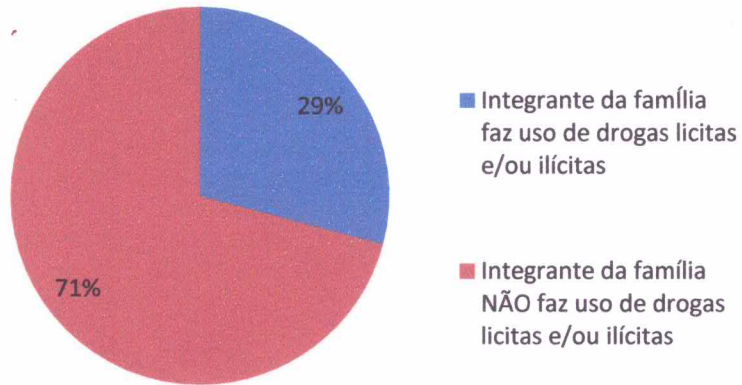
RENDA PER CAPTA



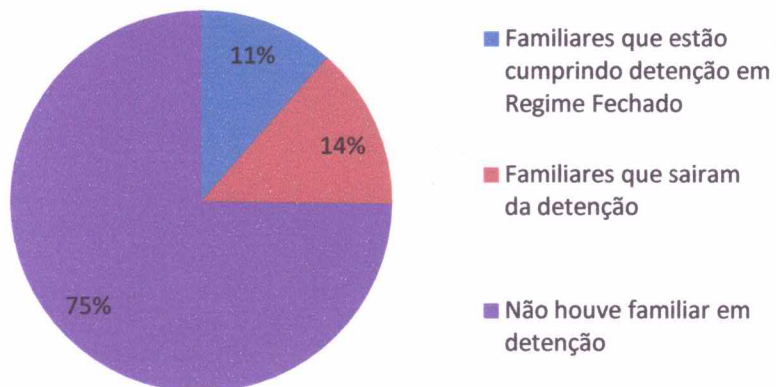
ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL

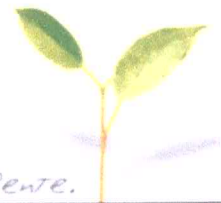


USO DE ÁLCOOL/DROGAS NA FAMÍLIA

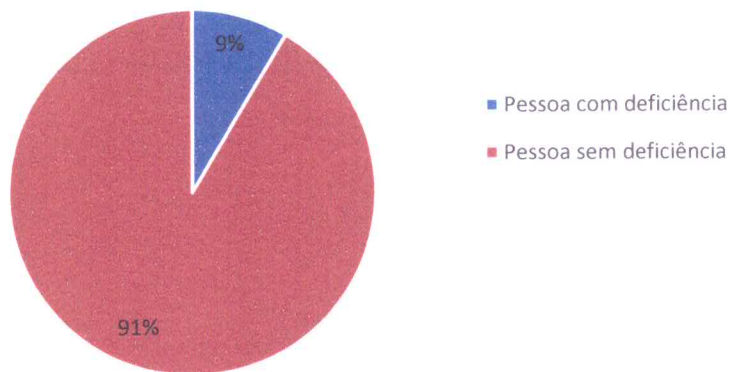


DETENÇÃO





PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA FAMÍLIA



Rita Maria Cardoso Barbosa

Rita Maria Cardoso Barbosa
Diretora